

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) BIO LUCK SM

Data: 05/09/2018 Revisão: 01 anula e substitui versões anteriores

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: BIO LUCK SM

Código Interno de Identificação: N.A.

Nome da Empresa: Advanced Brasil Ind e Com Ltda.

Endereço: Rua Artur Alves Bandeira, 200 – Jd Margarida – Vargem Grande Paulista – SP – CEP: 06730-000

Telefone/Fax: (11) 3705-9462 / (11) 2539-2577 / 2539-2581

2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química:

Este produto químico é um FLUIDO ANTICORROSIVO E REFRIGERANTE, contendo alkanolaminas, ácido Bórico, glicóis específicos, ésteres de lubricidade, passivadores de Cobre e Alumínio, e água.

Ingredientes ou limpezas que contribuam para o perigo:

Ac. Bórico:

Alkanolaminas. CAS 111-42-2

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação GHS



Frases de Perigo

H317 Pode provocar uma reação alérgica.

H320 Provoca irritação ocular.H302 Nocivo por ingestão.

Frases de Precaução

P281 Use o equipamento e proteção individual exigido.

P262 Evite o contato com a pele, olhos e roupas.

P301+P330+P331 Em caso de ingestão: Enxague a boca. Não provoque

vômito.

P305+P351+P338 Em caso de contato com os olhos: Enxague

cuidadosamente com água durante vários minutos, no caso de uso de lentes de contato, remova-as, se

for fácil. Continue enxaguando.

Armazenagem

P411 Armazene a uma temperatura não superior a 60°C.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS



Inalação:

Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros por minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele:

Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados, lavar a pele com água em abundância, por pelo ao menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água em abundância, por pelo ao menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão:

Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar sua boca com água limpa em abundância e fazê-la beber agua. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNCIO

Meios de extinção apropriados:

Espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).

Meios de extinção não apropriados:

Nenhum.

Perigos específicos:

A combustão normal, depois da evaporação da água presente no produto, produz dióxido de carbono (CO2), vapor d'água, óxidos de nitrogênio. A combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO).

Métodos especiais:

Resfriar com neblina d'água, o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.

Proteção dos bombeiros:

Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO PRECAUÇÕES PESSOAIS

Remoção de fontes de ignição:

Eliminar todas as fontes de ignição, Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Controle de poeira:

Não se aplica (produto líquido).

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Usar botas, macacão de algodão, avental e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.



PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

MÉTODOS PARA LIMPEZA

Recuperação:

Recolher o produto bombeando-o para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar

o espalhamento do produto e derrapagens.

Neutralização:

Absorver com terra ou outro material absorvente.

Disposição:

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser

acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:

Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de águas superficiais,

mananciais ou solos.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas:

Prevenção da exposição do trabalhador:

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Prevenção de incêndio e explosão:

Não Aplicável..

Precauções para manuseio seguro:

Providenciar ventilação no local onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente..

Orientações para manuseio seguro:

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas: O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, e com dique de contenção para reter o

produto em caso de vazamento.

Condições de armazenamento

Adequadas: Armazenar em tanques, a temperaturas menores que 100 °C e sob pressão atmosférica. A

temperaturas acima, evitam a evaporação da água presente no produto. Temperaturas mais elevadas podem degradar o produto. As embalagens devem ser mantidas fechadas quando não

estiverem em uso.

A evitar: Não armazenar perto de agentes ácidos fortes.

Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes e ácidos fortes (peróxidos, cloratos, ácidos crômico, sulfúrico, clorídrico, etc).



Materiais seguros para embalagem:

Recomendados: Polietileno de alta densidade (PDEAD) e aço carbono.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a

concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional

Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 - Anexo 11): Não estabelecido.

Valor limite (EUA, ACGIH):

Névoa de óleo: TLV/TWA: 5 mg/m³.

TLV/STEL: 10 mg/m³.

Equipamento de Proteção Individual:

Proteção respiratória: Não necessária.

Proteção das mãos: Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

Proteção dos olhos:

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos

de segurança ou protetor facial.

Proteção da pele e do corpo:

Macação de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene).

Precauções especiais:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja

manipulação do produto. Evitar o contato prolongado ou frequente com o produto.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene

Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao

manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto

Estado físico: Líquido límpido.

Cor: Transparente a amarelado.

Odor: Suave.

pH: Levemente alcalino (9,0-10,0).

Temperaturas específicas

Ponto de ebulição: 100 °C até evaporação da água presente.

Ponto de fusão: Não se aplica.

Ponto de fulgor: Não se aplica. **Ponto de combustão:** Não se aplica.

Limites de explosividade no ar: Não se aplica (produto não inflamável).

Pressão de vapor: < 5 mmHg @ 20 °C.



Solubilidade

Na água: Solúvel.

Em solventes orgânicos: Miscível em Glicois.

Ponto de fluidez:Não se aplica. **Viscosidade:**Não se aplica.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade:

Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso.

Reações perigosas:

Aquecimento acima de 100 °C poderá provocar decomposição do produto pela

evaporação da água.

Materiais / substâncias incompatíveis:

Oxidantes fortes (peróxidos, cloratos, ácido crômico. etc).

Produtos perigosos de decomposição:

Não Aplicável.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Inalação: Não deve causar efeitos tóxicos agudos.

Contato com a pele: Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 5 g/kg (literatura).

Ingestão: Névoa de óleo: DL50 (rato) > 25 g/kg (literatura).

Efeitos locais:

Inalação: Leve irritação para o sistema respiratório.

Contato com a pele: Não se espera irritação significativa ou prolongada.

Contato com os olhos: Não se espera irritação significativa ou prolongada.

Ingestão: Não deve causar toxidez aguda por ingestão. Entretanto, se ocorrer aspiração para os

pulmões, pode causar irritação local ou, em casos mais graves, pneumonia de origem

química.

Toxicidade crônica:

Inalação: Irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoa.

Contato com a pele: Pessoas suscetíveis a dermatites podem agravar sua condição após contato repetido.

Contato com os olhos: Leve irritação nos olhos.

Efeitos específicos:

Carcinogênico: De acordo com a IARC (International Agency for Research on Cancer), não existe

evidência de que esse tipo de óleo seja carcinogênico a animais de experimentação.

Informações adicionais: A avaliação dos efeitos tóxicos foi baseada em dados de materiais similares.



12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Efeitos sobre organismos aquáticos:

Deve-se estar atento para a possibilidade de contaminação de mananciais, que são utilizados para a produção de água potável, pois esses devem estar totalmente isentos de produtos de petróleo.

Efeitos sobre organismos do solo:

O produto poderá se infiltrar no solo e atingir o lençol freático, causando poluição.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ter avaliação técnica, caso a caso.

Resíduos: Descartar em instalação autorizada.

Embalagens usadas: Descartar em instalação autorizada.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais

<u>Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT)</u>:

Produto não classificado como perigoso para transporte.

15 – REGULAMENTAÇÕES

Etiquetagem Dados não disponíveis.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas:

Instrução de aviação civil 153 - NORMAS PARA O TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AREONAVES CIVIS do Departamento de Aviação Civil (DAC) e ao DOC-9584

Referências bibliográficas:

- Technical Instructions for the Safe Transport of Dangerous Goods by Air da International Civil Aviation Organization (ICAO). Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução Nº 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).

Nota: Segue a página do ICAO onde pode-se verificar o Doc-9584 citado: (http://www.icao.int/icao/en/download. htm#docs). As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emiti-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros.